

A campanha do Maio Roxo conscientiza a população sobre doenças inflamatórias do intestino. A diverticulite é uma delas. Embora comum com o avanço da idade, ela ainda é pouco falada

POR GIOVANNA FISCHBORN

Com a idade, é natural que a musculatura do intestino fique enfraquecida. E a depender da pressão durante os movimentos peristálticos (contração e relaxamento que fazem parte da digestão), a camada intestinal mais interna pode inflamar, resultando na formação de pequenas bolsas parecidas com saquinhos. Essas estruturas são chamadas divertículos. “Um sinal do envelhecimento do intestino”, entende Daniele Couto, proctologista do Hospital DF Star, da Rede D’Or.

Mais da metade da população acima dos 60 anos tem divertículos, sendo que a incidência aumenta entre os mais idosos. A médica explica que a maioria passa por essa alteração tranquilamente, sem sintomas, e, muitas vezes, sem sequer saber da condição. É que nem todo mundo que tem divertículos (diverticulose) apresenta ou mesmo apresentará diverticulite, que é o quadro inflamatório.

O coloproctologista Paulo Gonçalves de Oliveira esclarece que a diverticulite é uma doença adquirida, relacionada à idade e a alguns hábitos alimentares, como baixa ingestão de fibras. A patologia é relativamente nova: “Os relatos que temos são do século 20 em diante. Possivelmente, devido ao envelhecimento da população global e a doenças relacionadas”, justifica.

Não se sabe ao certo o que provoca uma crise, que vem acompanhada de dor abdominal persistente que não passa com remédio. Já nesse momento, Daniele orienta que é hora de buscar atendimento médico. Na forma mais grave, o paciente vai ao banheiro e evacua quase somente sangue.

Depois de passar e tratar uma urgência do tipo, é preciso cuidar da alimentação e, se necessário, suplementar algum nutriente. A adoção de um estilo de vida saudável em um todo pode ajudar a prevenir os sintomas. O ideal é que a pessoa que convive com diverticulite de repetição tenha um médico de confiança que o acompanhe no caso de uma crise.

De olho no f

DIVERTICULOSE

Diferentemente da diverticulite (o sufixo “ite” sinaliza que é doença inflamatória, como em “apendicite”), a diverticulose refere-se somente à presença de divertículos. Usualmente, essas estruturas não provocam sintomas.

Incidência

- Mais da metade da população acima dos 60 anos tem divertículos.
- Desses, entre 10% e 20% terão alguma complicação, podendo ter diverticulite.
- Quando isso acontece, a maioria não é grave, podendo ser tratada clinicamente.

Fonte: Sociedade Brasileira de Coloproctologia.



DIVERTICULITE

É a inflamação dos divertículos, que são saquinhos frágeis que se formam na camada mais interna do intestino.

Fatores de risco

- Idade avançada.
- Alimentação pobre em fibras, o que torna o hábito intestinal inadequado, como ir ao banheiro a cada quatro dias, por exemplo.